

Projeto de Extensão II Intervalo Inclusivo

Kelen Berra de Mello

Marine Lisbôa Alves Ferreira

Este projeto de extensão foi organizado pelo NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) e têm como área temática principal discutir com os alunos e servidores do IFRS – Câmpus Caxias do Sul a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais em escolas regulares. O objetivo das atividades é levar informações sobre diferentes deficiências, e ainda mostrar que é possível trabalhar em sala de aula de maneira inclusiva, interativa e interdisciplinar. Além de incentivar os professores e alunos a usarem diferentes instrumentos de ensino e estratégias de ensino voltados as pessoas com necessidades especiais.

Durante uma semana, todos os intervalos entre as aulas nos três turnos contaram com atividades voltadas para a área de inclusão, sendo que a cada dia da semana contamos com uma proposta diferente.

A primeira atividade, para a abertura da II Semana de Intervalo Inclusivo, foi uma exposição no hall de entrada do IFRS Campus Caxias, com painéis trazendo imagens, relatos e histórias de pessoas com necessidades especiais, felizes e bem sucedidos, que provam que o seu desenvolvimento não depende apenas das suas condições genéticas, físicas e/ou psíquicas, mas de um conjunto equilibrado com esforço, dedicação e amor.

O segundo dia contou com uma atividade no laboratório de informática, utilizando o sistema computacional DOSVOX, destinado a atender aos deficientes visuais, o sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo, no trabalho e outras atividades realizadas com o uso da internet. Durante a atividade buscamos ensinar o uso da ferramenta, bem como algumas de suas funções básicas, como leitura de texto, uso de calculadora e acesso a internet.

A proposta sequencial foi o curta “Dois Mundos”, o vídeo foi feito a partir de relatos de surdos que fizeram o transplante coclear. Para os eles, existem dois mundos: o mundo do silêncio e o mundo sonoro. Este filme é sobre a experiência com o mundo sonoro dos surdos que transitam entre os dois mundos, e que nos leva a pensar sobre o "preço" a ser pago pelo sonho dos pais em ter um filho "normal".

No quarto dia, tivemos a apresentação do vídeo - Aprovação/Reprovação do Deficiente Intelectual e do Desenvolvimento - do filme Simples como Amar, com cenas que nos permitiam discutir sobre o preconceito que alunos com deficiência vivenciam e os sentimentos que estes alunos especiais inclusos têm quando não conseguem atingir os mesmos resultados que os alunos ditos "normais", bem como daqueles que conseguem

atingir estes resultados. Abrimos um leque de discussões sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino regular.

Para o encerramento das atividades, fizemos uma exposição de alguns conteúdos que podem ser trabalhados com o Multiplano, um instrumento que possibilita, através do tato, a compreensão de conceitos matemáticos, tais como base para operações, frações, pirâmide, ângulos, tabuada, relações trigonométricas e figuras geométricas; todos com placas explicativas. Aqueles que encontravam dificuldades para compreensão de como fazer a construção do objeto ou de como ensiná-lo recebiam auxílio.

Ao avaliarmos as atividades, acreditamos que tenha ocorrido uma sensibilização dos participantes quanto aos temas referidos, levando-se em consideração, que todas as propostas tinham curta duração (aproximadamente 20 minutos) e que em seus intervalos os alunos costumam ter outros interesses. Além disso, no final da exibição dos vídeos foi possível criar um breve debate sobre o tema, tendo bom índice de participação do público envolvido.